

A agonia de Davi (Salmos 3.1-5).

Este é um salmo de lamento. Seu pano de fundo é a rebelião que o filho de Davi Absalão promove – no intuito de tirar seu pai do trono. Como sabemos – Davi teve um caso extraconjugal com Bete Seba, mulher de um homem chamado Urias. Além do adultério – Davi orquestrou a morte de Urias para casar-se com a viúva. Por conta de seu pecado – Davi sentiu de perto a disciplina de Deus. A espada nunca se apartou de sua casa. O filho mais velho de Davi – Amnom violenta sexualmente sua irmã Tammar. Absalão ao ver a passividade de seu pai – decide vingar sua irmã e mata seu irmão Amnom. Depois de planejar e executar seu irmão – alicia o povo e monta um exército para remover Davi do trono. Quando Davi toma ciência do que estava acontecendo – precisa sair as presas na calada da noite (II Samuel 15.30-31). **Hernandes Dias Lopes diz que “Deus o perdoou, mas Davi não conseguiu livrar-se das consequências de seu pecado”**. É neste contexto de agonia que este salmo é escrito. Vamos aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **as lutas mais intensas que enfrentamos estão no contexto familiar** (Salmos 3.1). Absalão tem o povo nas mãos – e está pronto para agir contra seu pai e tira-lo do trono. Davi se vê em uma batalha inglória porque o inimigo número 1 – é seu filho. Imagine o dilema enfrentado por Davi. Ganhar a guerra implicaria a morte de seu filho querido; em contrapartida perder a guerra significaria ser morto pelo filho. Sem sombra de dúvida – as crises que mais nos abalam e nos tiram do eixo – são aquelas que vem de dentro de nossa casa.

Em segundo lugar, **além da perseguição – Davi tem que lidar com comentários negativos** (Salmos 3.2). Davi em seu espírito estava sendo oprimido pelas zombarias dos seus adversários que diziam abertamente que Deus o havia desamparado e que não poderia livrá-lo. Mesmo sendo bombardeado pelas palavras negativas de seus adversários – Davi não abrigou em seu coração essas palavras. Em vez de se defender da acusação sem sentido de seus adversários – Davi foi orar – falar com Deus (Salmos 3.4). **O pastor Jeremias Pereira** com propriedade diz: **“A oração sincera é um instrumento que Deus usa para quebrar a opressão maligna, remover juízos, libertar cativos, liberar a força do Eterno, proporcionar um ambiente para sinais e maravilhas”**.

Em terceiro lugar, **Davi não é governado pelas circunstâncias, mas pela fé** (Salmos 3.3). Os adversários de Davi são muitos e insolentes. Entretanto, o que chama atenção é que ele não é levado pelas circunstâncias externas, mas pela fé que depositava em Deus. Ele não interrompeu sua comunhão com Deus por conta de sua situação difícil. Com tristeza que observamos que alguns por causa das tribulações que enfrentam – abandonam a fé, a Deus e a sua casa. Culpabilizam Deus pelos seus infortúnios. **O teólogo Matthew Henry diz: “Não deixe a crueldade alguma, nem de um filho ou de um amigo, permanecer tanto no coração a ponto de atrapalhar sua comunhão com Deus”**.

Em último lugar, **a confiança em Deus gera paz de espírito** (Salmos 3.5). O rei Davi não está no palácio – ele está sendo caçado por seus inimigos, e ainda assim ele sentia a bondade de Deus para com ele. Mesmo em terreno descoberto, sob a luz das estrelas – Davi dormiu na santa Paz – porque confiava plenamente no criador dos céus e da terra. Confie no Deus que te salvou – mesmo que a crise seja intensa em sua vida. A confiança em Deus gera paz de espírito. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “Se você não consegue dormir, não conte ovelhas, converse com o sumo Pastor”**. Que Deus abençoe sua vida!

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**